



# SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O PAPEL DOS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO  
NA ORIENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM

## Clima Escolar

Organização:



Parceiro realizador:



Parceiros:





# SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO

DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O PAPEL DOS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO  
NA ORIENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM

## Clima Escolar





## **Coordenação:**

Dra. Telma Pileggi Vinha (FE- Unicamp)

Dra. Alessandra de Moraes (FFC – UNESP/Marília)

Adriano Moro (Fundação Carlos Chagas - Doutorando - FE-Unicamp)

## **Pesquisadores:**

Dra. Adriana de Mello Ramos (GEPEN – UNESP/Unicamp)

Dra. Carolina de A. Escher Marques (GEPEN – UNESP/Unicamp)

Dra. Carmen Lúcia Dias (UNOESTE/Presidente Prudente)

Dr. Cesar Augusto Amaral Nunes (GEPEN – UNESP/UNICAMP)

Dra. Juliana Ap. Matias Zechi (Depto Psic./UFMS/Paranaíba)

Dra. Lívia Maria da Silva (GEPEN – UNESP/UNICAMP)

Dra. Luciene Regina Paulino Tognetta (FCL/UNESP/Araraquara)

Dra. Maria Suzana de S. Menin (FCL/UNESP/Presidente Prudente)

Dra. Marialva Rossi Tavares (Fundação Carlos Chagas)

Dra. Patrícia Unger Raphael Bataglia (FFC/UNESP/Marília)

Dr. Raul Aragão Martins (FCL/ UNESP/São José do Rio Preto)

Dra. Roberta Gurgel Azzi (FE- Unicamp)



## **Pós-graduandos:**

Clarisse Zan de Assis Bastos (Doutoranda - PG Educação – Unesp)

Flávia Maria de Campos Vivaldi (Doutoranda - FE-Unicamp)

Fabricio Costa de Oliveira (Doutorando - PG Educação – Unesp)

Terezinha Ferreira da Silva Colombo (Doutoranda - PG Educação – Unesp)

Mariana Tavares Almeida Oliveira (Doutoranda - FE-Unicamp)

Simone Gomes de Melo (Doutora – Unesp)

Thais Leite Bozza (Doutoranda - FE-Unicamp)



- Consiste no conjunto de **percepções e expectativas compartilhadas** pelos integrantes da comunidade escolar, decorrente das **experiências vividas nesse contexto** com relação aos seguintes fatores inter-relacionados:
  - normas, objetivos, valores, relações humanas, organização e estruturas física, pedagógica e administrativa que estão presentes na instituição educativa.
- O clima corresponde às percepções dos docentes, discentes, equipe gestora, funcionários e famílias, a partir de um contexto real comum, portanto, constitui-se por **avaliações subjetivas**. Refere-se à atmosfera psicossocial de uma escola, sendo que **cada uma possui o seu clima próprio**.
- Ele influencia na dinâmica escolar e, por sua vez, é influenciado por ela, deste modo, **interfere na qualidade de vida e do processo de ensino e aprendizagem**.

## Escolas que possuem clima escolar positivo apresentam:

- bons relacionamentos interpessoais
- um ambiente de cuidado e confiança
- um ambiente de estímulo e de apoio – centrado no aluno
- qualidade no processo de ensino e aprendizagem
- espaços de participação e de resolução dialógica dos conflitos
- proximidade dos pais e da comunidade
- uma boa comunicação
- senso de justiça (as regras são necessárias e obedecidas e as sanções são justas)
- indivíduos que se sentem seguros, apoiados, engajados, pertencentes à escola e respeitosamente desafiados



## 1) na aprendizagem/escolarização/desempenho:

- a autoconfiança para realizar o trabalho escolar
  - a motivação
  - as aprendizagens e ao rendimento escolar
  - a atitude face à utilidade dos estudos
  - a identificação com a escola
  - ao desenvolvimento emocional e social dos alunos
- 
- **Morais, Moro et al. (2016)** - Revisão de pesquisas nacionais e internacionais, publicadas entre os períodos de 2000 a 2015 - nessas pesquisas foi confirmado a **relação entre um clima escolar positivo e maior desempenho**



Outros estudos indicam que:

- **O sentimento de pertencimento** elevado em uma escola está associado a melhores resultados acadêmicos
  - os alunos que se **sentem pertencentes** aprendem mais, têm maiores responsabilidades, participam mais e são mais motivados, uma vez que se sentem valorizados e percebem que seus professores estão fortemente conectados à comunidade escolar
- A boa qualidade do clima escolar está associada a **baixo nível de absenteísmo e evasão escolar** – aumento da permanência

\*(FREIBERG, 2005; DAAR, 2010; DEBARBIEUX et al., 2012; HAYNES, EMMONS E BEN-AVIE, 1997; DUCKENFELD; REYNOLDS, 2013)





## 2) na socialização:

- quando o clima escolar é negativo pode representar um fator de risco da qualidade de vida escolar, contribuindo para o surgimento de problemas comportamentais, sentimento de mal-estar e o aparecimento dos conflitos, violência e outros comportamentos de risco
- “efeito-escola” – bairros violentos



- PISA (2013) em 65 países avaliados, a intensidade com que a indisciplina/problemas que atrapalham o aprendizado nas escolas brasileiras é maior do que a média dos países da OCDE.
  - ex: 44% dos alunos que disseram que, na maioria das aulas ou em todas, os estudantes não começam a trabalhar por um longo tempo depois do início das aulas.



## Dados do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica)

Relatório da Fundação Lemann (2017)

- Ocorrências de **violência** nas escolas de Ensino Fundamental de acordo **com os diretores**:
  - 53% para as **agressões verbal ou física** de alunos a professores ou funcionários
  - 74% para as **agressões verbal ou física** de alunos a outros alunos
  - 8% de **furto** sem uso de violência
  - 2% de **roubo** com uso de violência
  - 15% de alunos portando **arma branca** na escola
  - 3% **armas de fogo**
  - Mais de 10% foram **ameaçados por alunos**
  - 22% dos alunos frequentaram a escola sob efeito de **drogas ilícitas**



Thapa et. al (2013) - criteriosa revisão de literatura desde a década de 1970 (mais de 200 referências)

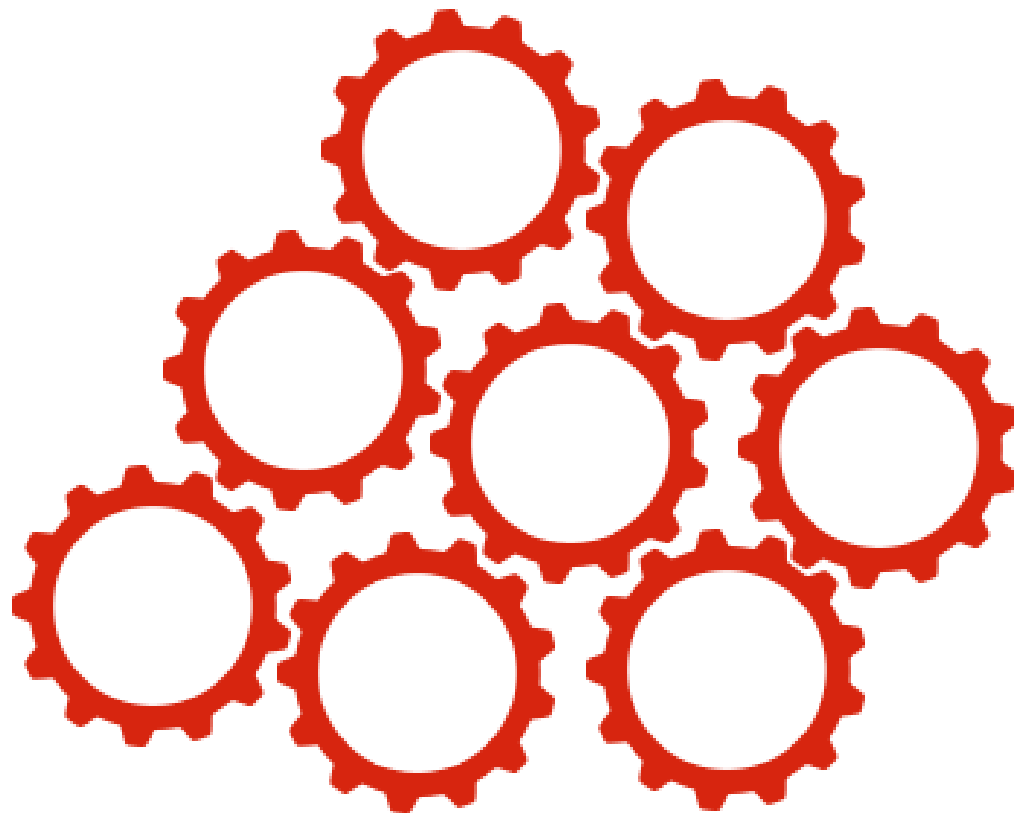
- exerce forte influência sobre a motivação para aprender
- atenua o impacto negativo do contexto socioeconômico sobre o sucesso acadêmico
- age como um fator protetor para a aprendizagem e desenvolvimento de uma vida positiva em jovens
- contribui para o desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos e professores
- contribui para o desenvolvimento emocional e social dos alunos
- está diretamente relacionado ao desempenho acadêmico nos diferentes níveis de ensino
- pode contribuir não só para o sucesso imediato do estudante como também seu efeito parece persistir por anos.



*“Uma realidade só pode ser transformada, se conhecida”*

Levy-Bruhl (1926)

- Consultas em bancos de dados buscando pesquisas que investigam o clima escolar, assim como instrumentos utilizados para avaliá-lo (66).
- Foi encontrado que nenhum fator isolado determina o Clima de uma escola, mas sim a interação de vários fatores da escola e da sala de aula
- Foi elaborado uma matriz formada por 8 dimensões inter-relacionadas





- Foram construídos questionários adaptados às escolas brasileiras direcionados para:
  - alunos do 7º ano em diante
  - professores
  - gestores
- Questionários em formato Likert - 4 pontos
- Itens de relação entre os grupos e específicos para cada grupo
- Positivo e negativo

# OS INSTRUMENTOS



## Exemplo dos questionários

MARQUE O QUANTO VOCÊ CONCORDA COM CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES A SEGUIR	NÃO CONCORDO	CONCORDO POUCO	CONCORDO	CONCORDO MUITO
1. O que aprendo na escola é útil para a minha vida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Se eu pudesse, eu mudaria de escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. A quantidade de lição de casa é bem distribuída entre as matérias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Os professores propõem em sala de aula atividades em grupos que promovem a troca de ideias e a cooperação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

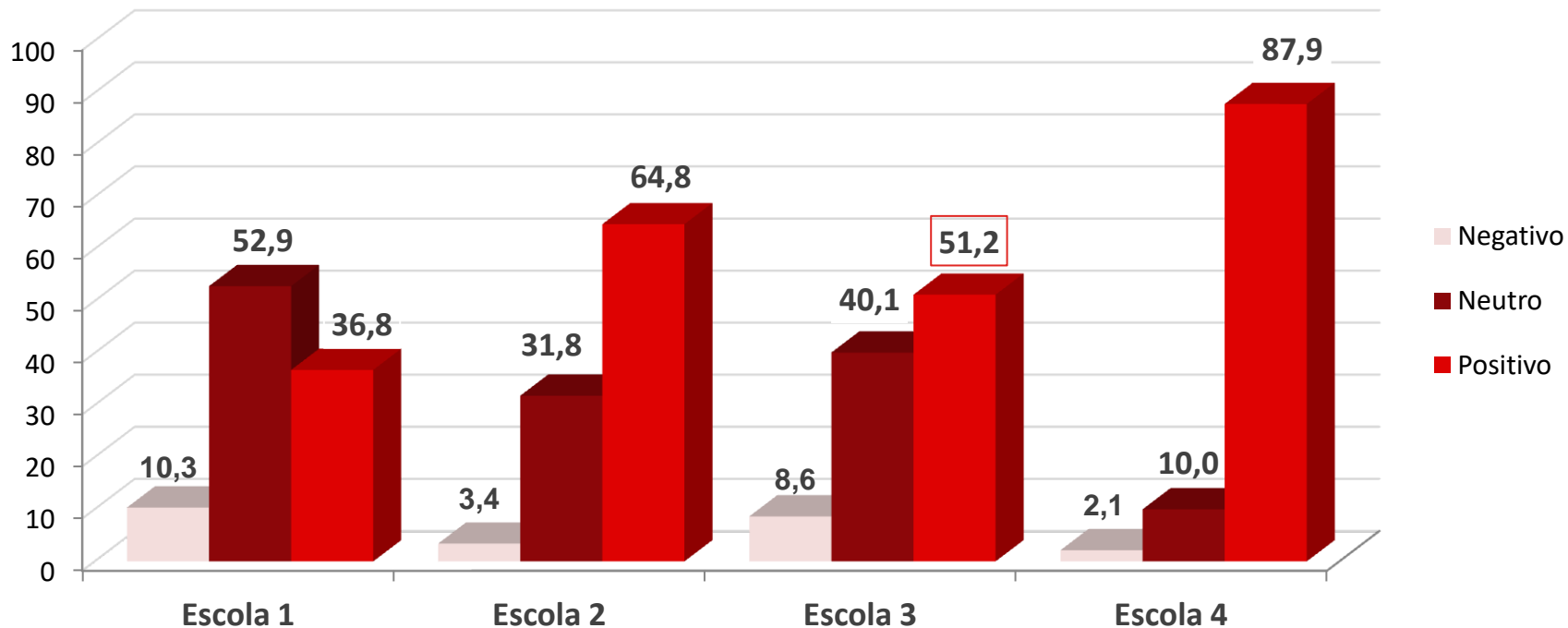




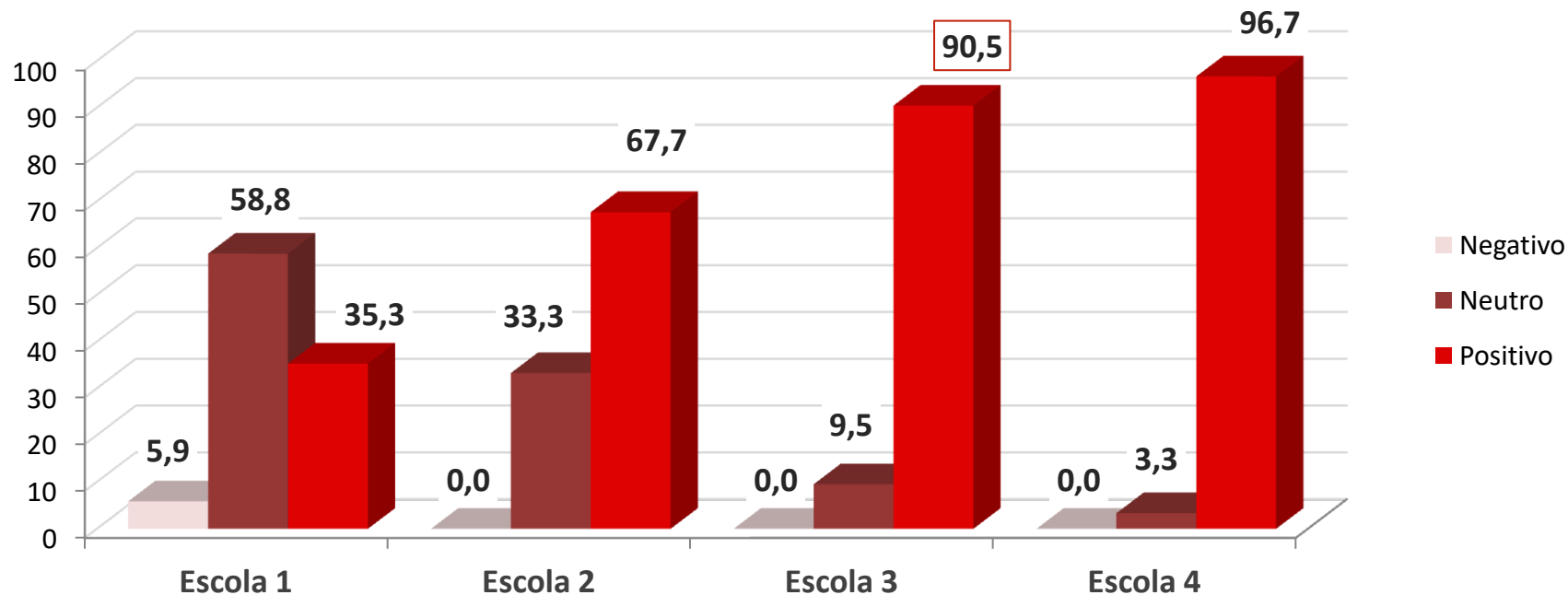
- 11.150 sujeitos
  - 8.915 alunos, 1.464 professores e 771 gestores
- Escolas completas: 62 escolas, a maioria pública.
- Questionários impressos e *on line*
  - tempo para responder: 25 minutos em média
- Análises qualitativas
- Análises psicométricas: Análises Fatoriais, Análises de Componentes Principais e Confiabilidade Composta


# RESULTADOS DE 4 ESCOLAS PÚBLICAS

## DIMENSÃO 1 - As relações com o ensino e com a aprendizagem - Alunos

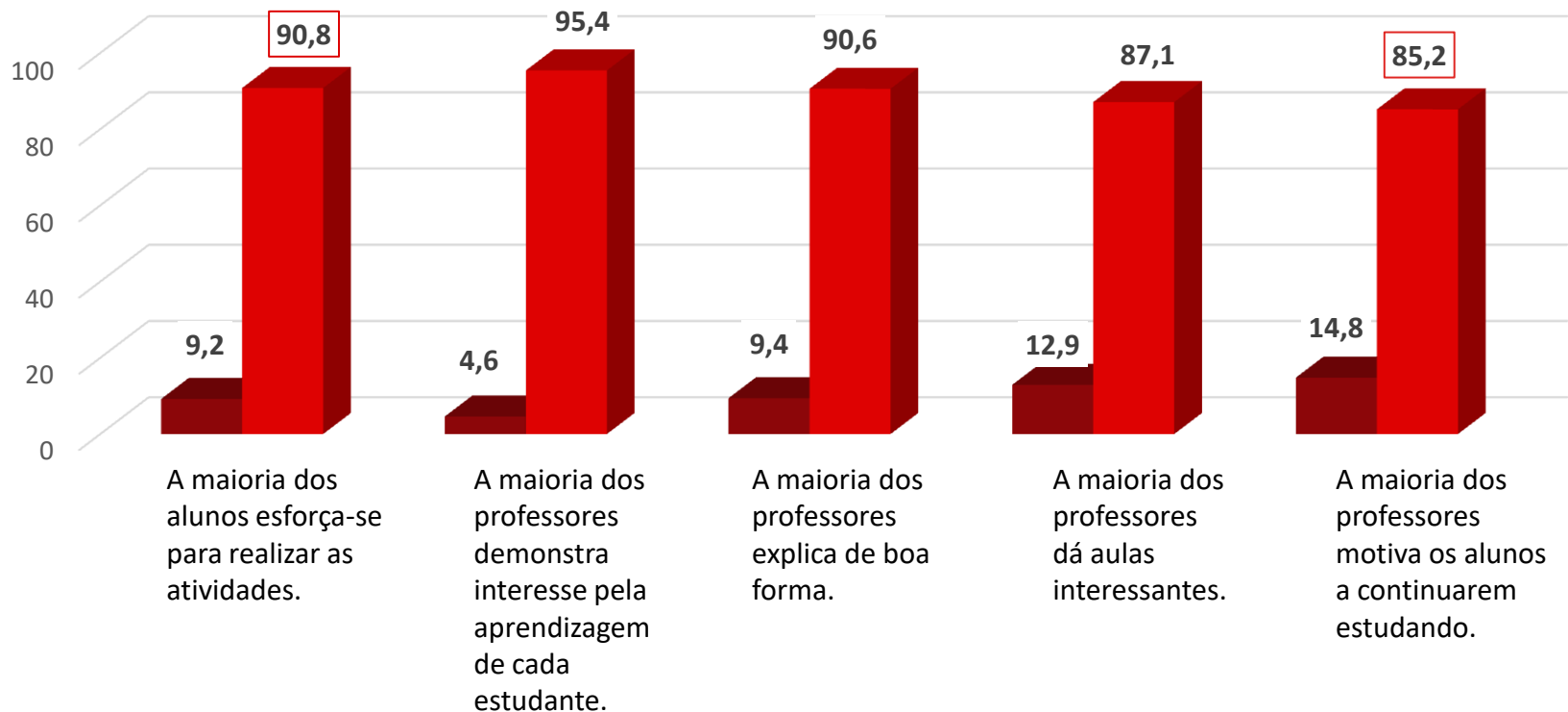


## DIMENSÃO 1 - As relações com o ensino e com a aprendizagem - Professores



- 
- É de fundamental importância a implantação de estratégias que promovam um clima escolar positivo
  - Coehn (2008)
    - a melhoria da escola requer ação **coordenada, sustentada e esforços intencionais** para criar climas de aprendizagem que promovam o desenvolvimento **social, emocional, intelectual e ético dos alunos.**
    - ao fornecer uma série de informações sobre aspectos tanto acadêmicos como não acadêmicos da vida escolar, os dados de clima da escola **fornecem dados consistentes para avaliar e orientar esses esforços.**

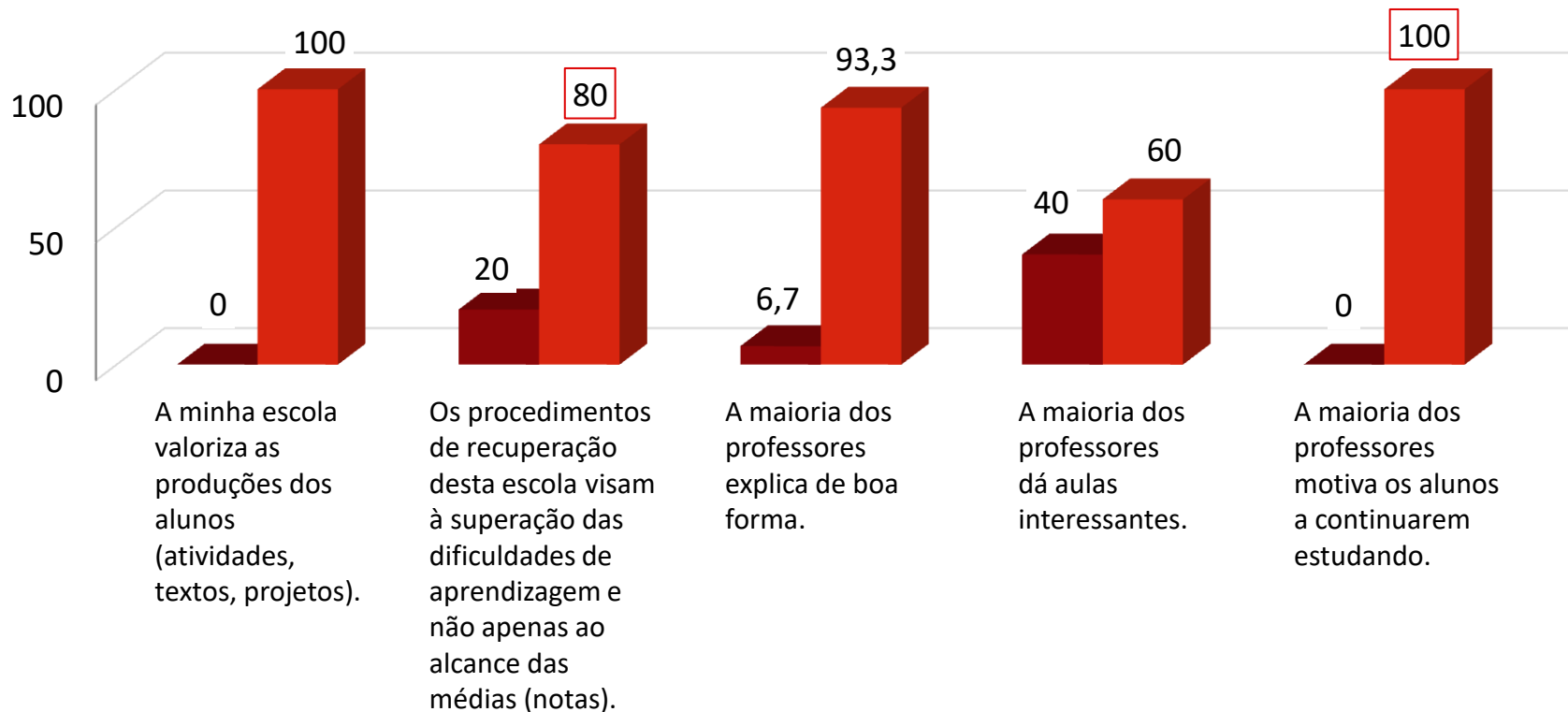
# PERCEPÇÕES PREDOMINANTEMENTE POSITIVAS - ALUNOS



■ Nenhuma matéria ou professor / Uma matéria ou professor

■ Algumas matérias ou professores / A maioria das matérias ou professores

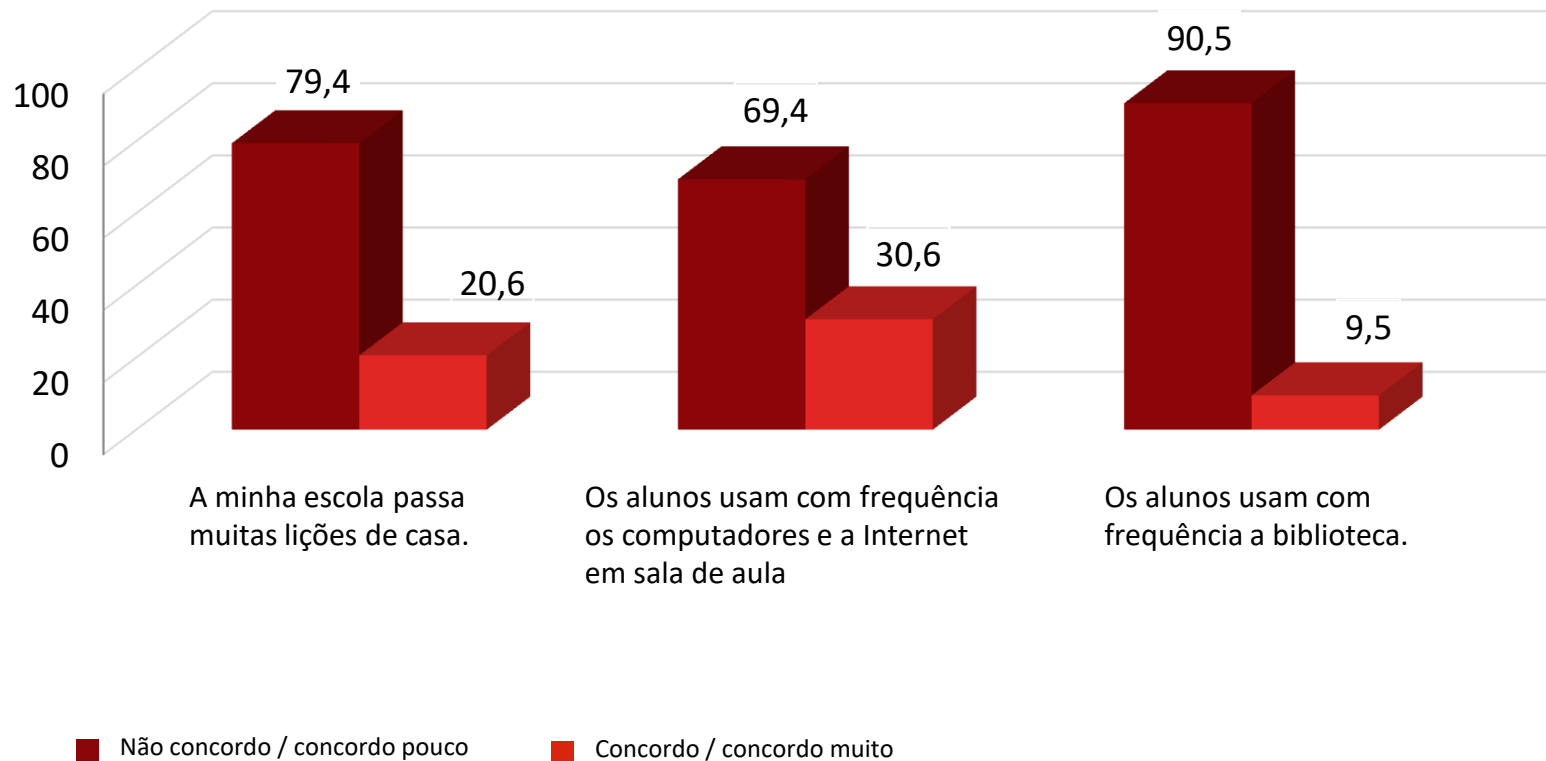
# PERCEPÇÕES PREDOMINANTEMENTE POSITIVAS - PROFESSORES



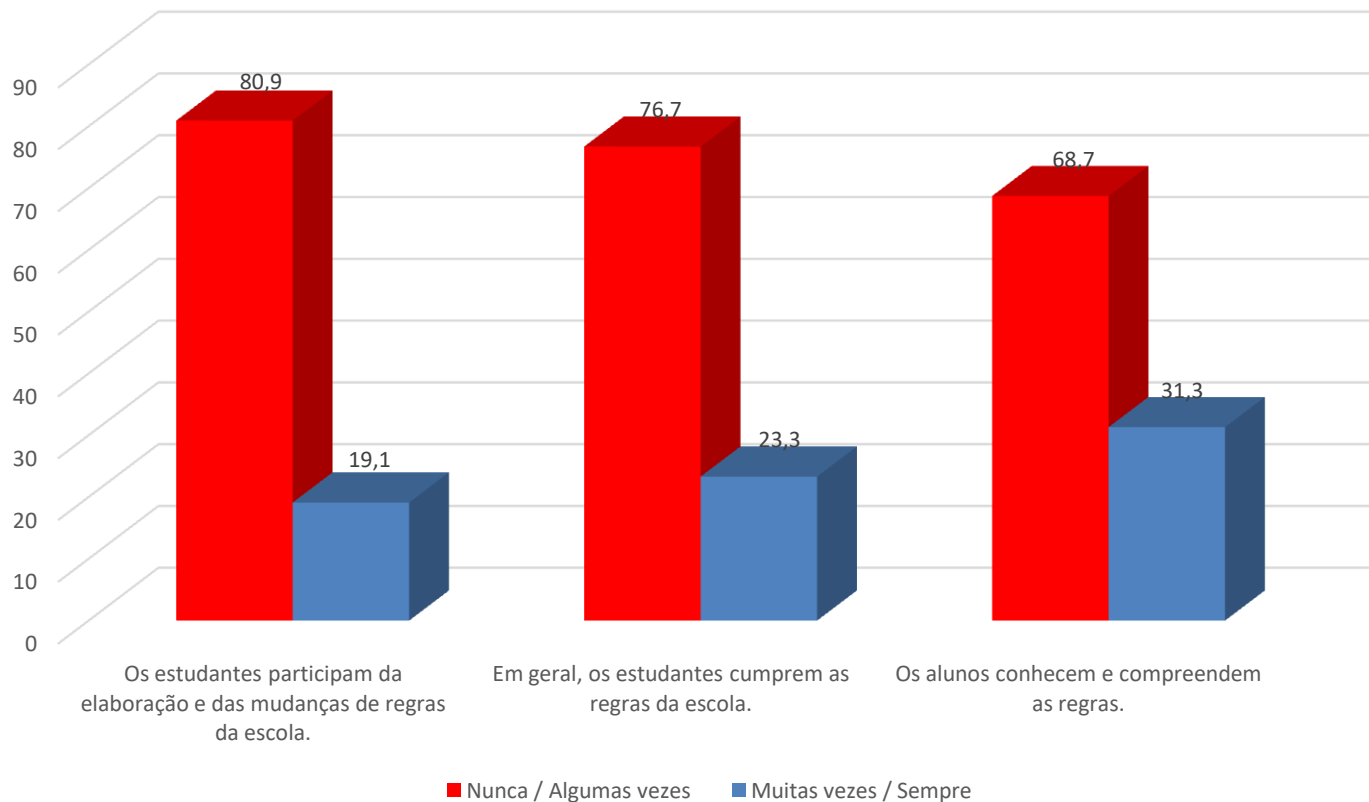
■ Nenhuma matéria ou professor / Uma matéria ou professor

■ Algumas matérias ou professores / A maioria das matérias ou professores

# PERCEPÇÕES PREDOMINANTEMENTE NEGATIVAS - ALUNOS

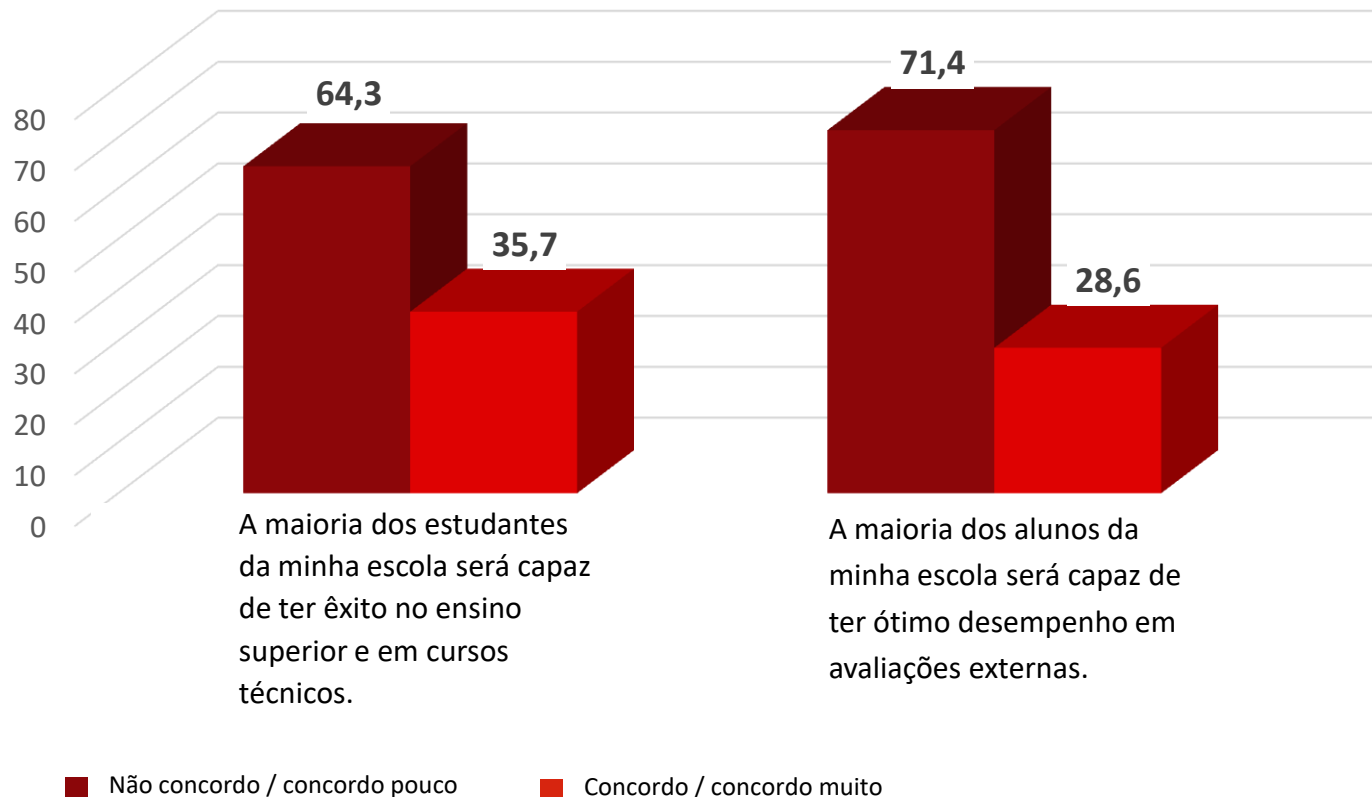



# PERCEPÇÕES PREDOMINANTEMENTE NEGATIVAS - ALUNOS



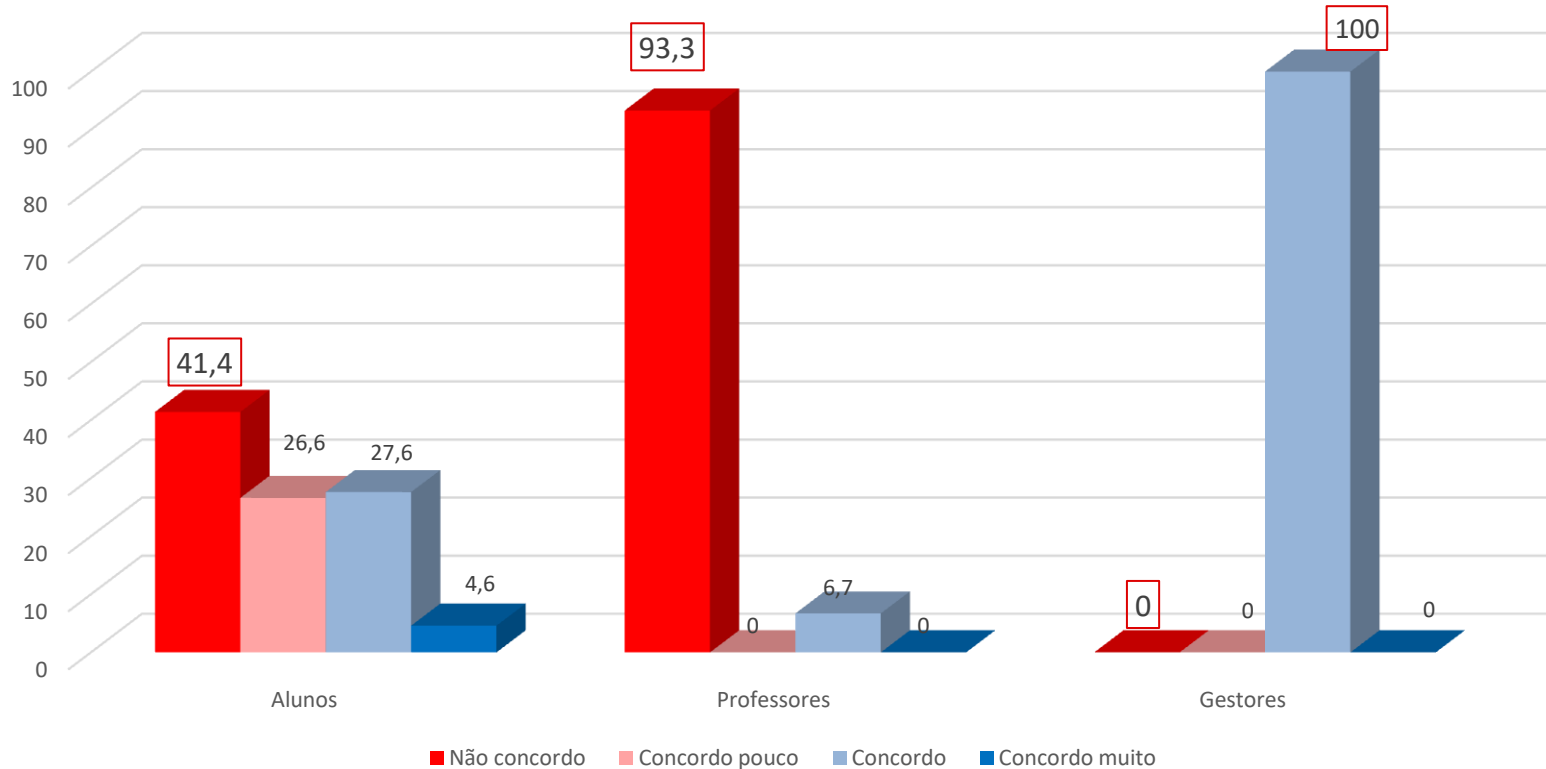


# PERCEPÇÕES PREDOMINANTEMENTE NEGATIVAS - PROFESSORES

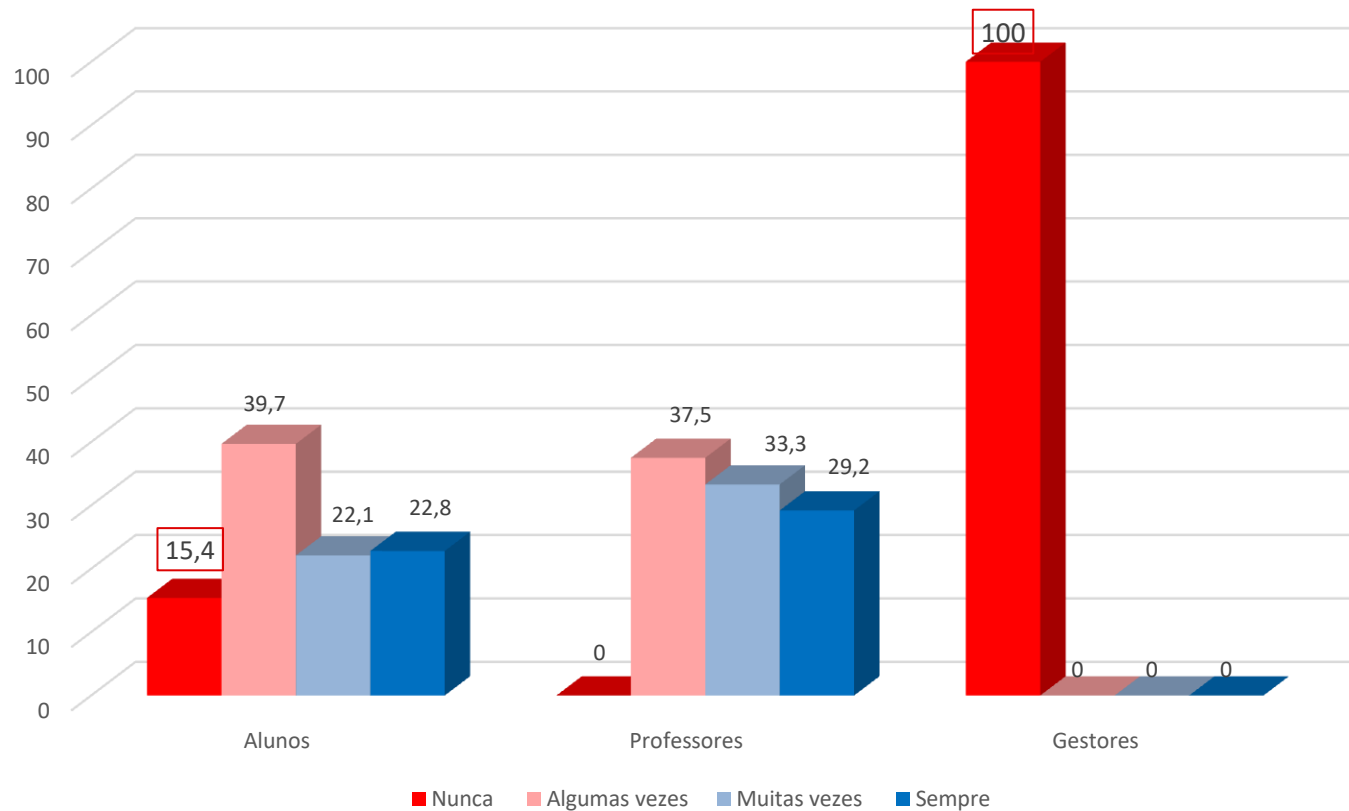


- 
- muitas vezes, as descobertas mais interessantes da pesquisa de clima de uma escola são as **discrepâncias** surpreendentes na percepção entre vários grupos, que podem ser usadas como um recurso importante de melhorias significativas, promovendo o diálogo entre os grupos para chegar a um acordo sobre a missão e os objetivos da escola.

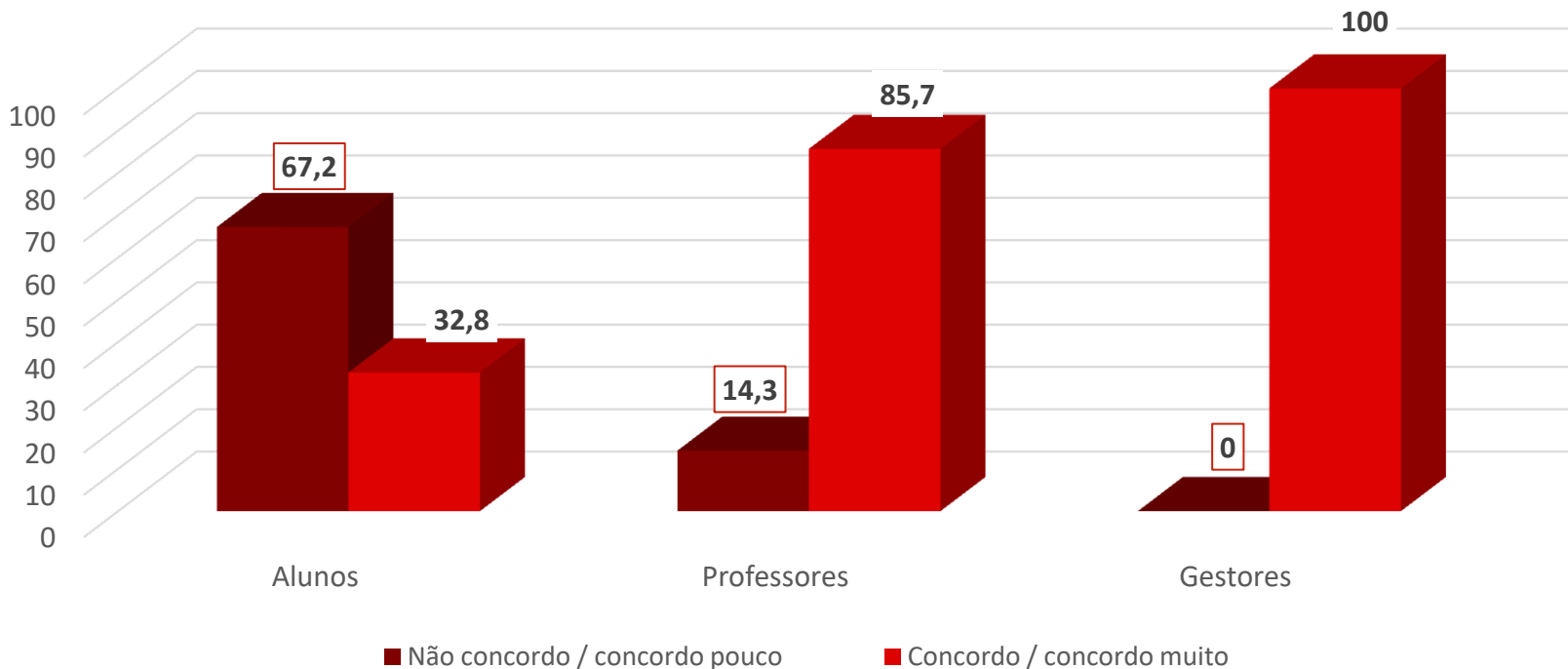
## Os professores dessa escola costumam faltar.



Os alunos dessa escola parecem desinteressados e entediados.

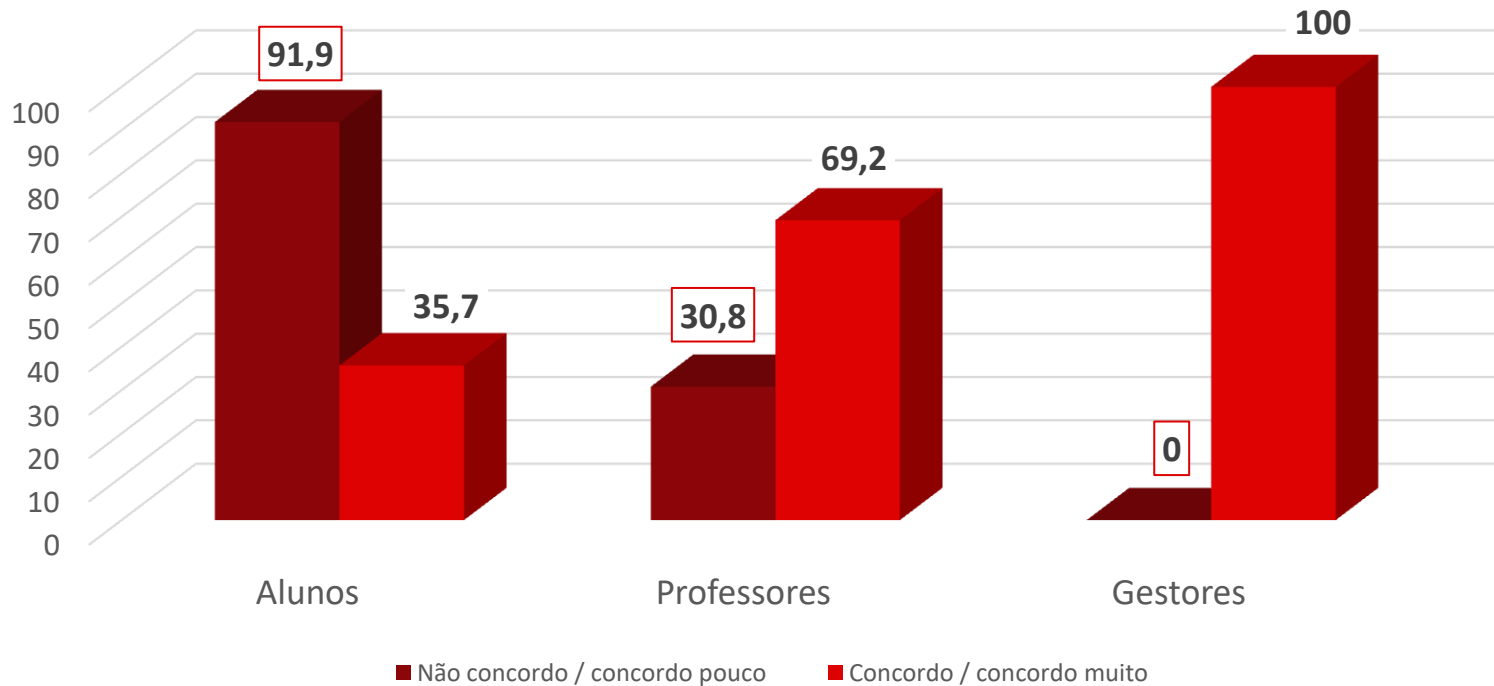


Há poucos desentendimentos entre os alunos.



# PERCEPÇÕES DIVERGENTES – PROFESSORES, GESTORES E ALUNOS

Os banheiros estão em bom estado e com papel higiênico e sabonete à disposição





- Uma avaliação na escola deve contribuir para a transformação...
- O ponto de partida para uma análise do clima consiste na **identificação de uma necessidade compartilhada na escola.**
- Essa análise só tem sentido se integrantes da comunidade escolar **aderirem** ao processo e estiverem dispostos a se **engajar** nos projetos em curto, médio e longo prazo
- Assim, um questionário sobre o clima escolar não é um fim em si mesmo, mas **um meio a serviço de um projeto.**

- Proposta de clima é para autonomia – *fomentar* o processo, não impor
- o processo tem que ser coletivo (institucional) – evitar iniciativas isoladas de um professor, gestor ou pequeno grupo – síntese do processo:
  - Adesão
  - Constituir uma comissão do “clima na escola” - representatividade
  - Sensibilização da comunidade
  - Aplicação
  - Devolução dos dados (*sistema*)





- Processo de discussão coletiva dos dados
  - identificação do que está bom e o que pode ser melhorado
  - selecionar e hierarquizar os principais problemas
  - discutir causas e propor caminhos
    - princípio: *toda ideia pode ser melhorada* – como?
  - listar ações para lidar com o problema
    - (se os caminhos depender de apoio externo) enviar para a secretaria
      - que analisa e classifica os principais problemas apresentados auxiliando as escolas: especialistas, boas experiências, troca entre pares...
- Nova avaliação? - de 2 a 3 anos – monitorar constantemente com outro indicadores



## Uma avaliação sobre o clima escolar permite:

- que cada um expresse como se sente, em sua escola – **ouvir alunos também**
- fornece uma “fotografia” do ambiente socioeducativo – 2-3 meses
- promove um reconhecimento do que está acontecendo (tantos dos pontos fortes quanto dos vulneráveis)
- demonstra que a opinião de todos é importante, incentivando-os a expressá-la
- facilita a escolha das áreas às quais a escola quer direcionar ações futuras
- mobiliza as pessoas para desenvolver os projetos no estabelecimento
- proporciona uma avaliação durante ou após um processo de transformação na instituição

# CONSIDERAÇÕES

- Aplicação - Época: após alguns meses de aula – após recesso – nunca após crise (ex. greve), fim de ano...





**“Atue nos problemas e desconfie dos bons resultados”** - considerar outros indicadores


- percepção decorrente da cultura da escola
- Discutir os problemas identificados numa avaliação do clima somente a partir do referencial da escola pode promover pouco avanço além do que ela já faz
- é altamente positiva a parceria com universidades e instituições de formação, auxílio dos especialistas e trocas entre as escolas
  - formação continuada de alto nível


**Obs:** O resultado da avaliação do clima pode “piorar” depois de intervenção

- ex. Bullying, conhecimento



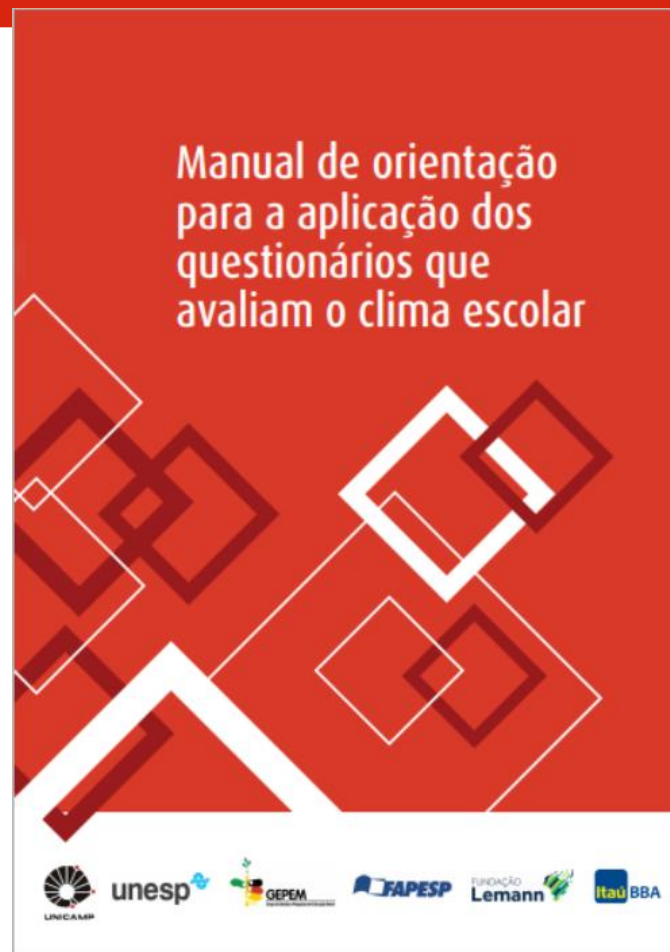
- Mudança de paradigma - busca pelo **“bem estar”** na escola (**prevenção e fomento**) – “saúde” e não “doença” (conflitos, violência, conhecimento significativo...) – (“ações **curativas**”)
- **Investir na melhoria da qualidade do clima escolar, por meio:**
  - de uma gestão aberta às mudanças
  - da implantação de estratégias sistêmicas que promovam a valorização e promoção de apoio de todos
  - da criação de processos institucionais de mediação de conflitos (em grupo e particulares)
  - de um olhar contínuo para os processos de melhoria do ensino
  - da garantia de uma escola acolhedora, segura e justa
  - do exercício constante do diálogo e do trabalho coletivo

- 
- do cuidado com uma boa comunicação e transparência
  - do estímulo à participação estudantil e da comunidade nas decisões da instituição (criação de comunidades democráticas) de maneira a possibilitar o desenvolvimento da sociabilidade e do pertencimento
    - protagonismo
  - do investimento constante na melhoria da qualidade das relações

- 
- Esses instrumentos estão disponíveis e são gratuitos para **as escolas e para pesquisadores** com alguns critérios que estiveram sempre presentes em sua elaboração:
    - a participação de uma escola deve ser sempre voluntária, jamais imposta (respondentes também) – *respostas socialmente desejáveis*
    - os resultados não devem ser divulgados no sentido de comparar ou ranquear as instituições escolares (pesquisas – escolas não identificadas)
    - cada escola tem seu próprio clima - não existe “clima de um conjunto de escolas” de uma região (“média das avaliações do clima de cada escola”)
    - cada escola pode adaptar os questionários, para adequá-los melhor a sua realidade  
Ex: se a escola não passa lições para serem realizadas em casa, pode-se excluir o item (obs. não é válido tirar itens que geram “desconforto”)
    - confiança no sigilo e uso das informações  
Ex. dados do perfil dos gestores

E-book na biblioteca digital da Unicamp

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=79559&opt=1>



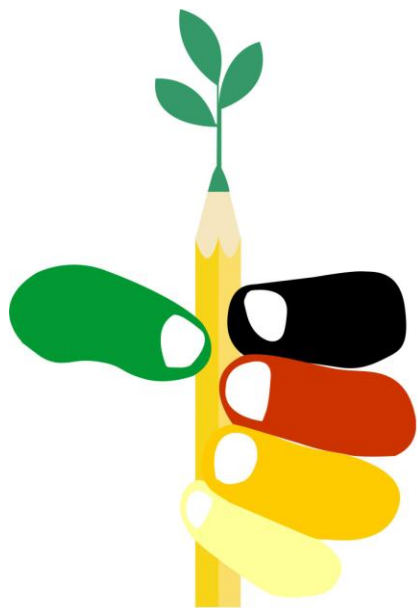


# Considerações finais

- O desenvolvimento da autonomia intelectual e sociomoral – um dos principais objetivos da escola
- A escola é a que pode nos instituir enquanto ser humano numa vida em sociedade, uns com os outros (juntos), ensinando tudo aquilo que nos humaniza: conversar com o outro, lidar com o outro, compreender o outro, coordenar perspectivas, conviver juntos, estudar juntos, aprender a viver com e para o outro
- Por ser um local de convívio com a diversidade e de aprendizagem da vivência no espaço público, a instituição escolar é local ideal para que as práticas democráticas ocorram
  - essa experiência revela-se nas ações em todas as instâncias, na qualidade das relações, nas tomadas de decisão, nos espaços de participação, no acesso ao conhecimento, na representatividade, no respeito à diversidade



- Essa concepção de escola pautou:
  - a construção dos instrumentos que avaliam o clima
  - todo o processo de discussão dos resultados
  - a construção coletiva das propostas de intervenção que visam a melhoria da escola de forma a promover maiores possibilidades e bem-estar e para todos que lá convivem.



# GEPEM